



**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA
CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA**

**PERCEPÇÃO DA SAÚDE E DA SOBRECARGA DO CUIDADO PARA
CUIDADORES DE PESSOAS IDOSAS COM DOENÇA DE ALZHEIMER: UM
ESTUDO DE REVISÃO**

AMANDA MYSLA MONTEIRO DE OLIVEIRA

**JOÃO PESSOA
2023**

AMANDA MYSLA MONTEIRO DE OLIVEIRA

**PERCEPÇÃO DA SAÚDE E DA SOBRECARGA DO CUIDADO PARA
CUIDADORES DE PESSOAS IDOSAS COM DOENÇA DE ALZHEIMER: UM
ESTUDO DE REVISÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso, referente à disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso II”, para apreciação e posterior deferimento, como exigência para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia, pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança.

Orientador (a): Prof^a. Dra. Laura de Sousa Gomes Veloso

JOÃO PESSOA

2023

O45p Oliveira, Amanda Mysla Monteiro de
Percepção da saúde e da sobrecarga do cuidado
para cuidadores de pessoas idosas com doença
de Alzheimer: um estudo de revisão / Amanda
Mysla Monteiro de Oliveira. – João Pessoa,
2023.
23f.

Orientadora: Prof^a. D^a. Laura de Sousa Gomes
Velooso.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Fisioterapia) – Faculdade Nova Esperança -
FACENE

1. Cuidadores. 2. Doença de Alzheimer. 3.
Pessoa Idosa. 4. Fardo do Cuidado. 5.
Saúde. I. Título.

CDU: 616-053.9

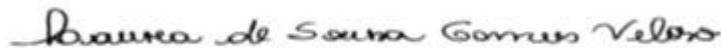
AMANDA MYSLA MONTEIRO DE OLIVEIRA

**PERCEPÇÃO DA SAÚDE E DA SOBRECARGA DO CUIDADO PARA
CUIDADORES DE PESSOAS IDOSAS COM DOENÇA DE ALZHEIMER: UM
ESTUDO DE REVISÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado pela aluna Amanda Mysla Monteiro de Oliveira do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, tendo obtido o conceito _____, conforme a apreciação da Banca Examinadora.

Aprovado em 07 de Junho de 2023.

BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Dr.^a Laura de Sousa Gomes Veloso
Orientadora

Prof.^a Dr.^a Danyelle Nóbrega de Farias
Membro Avaliador



Prof.^a Dr.^a Rafaela Faustino Lacerda de Souza
Membro Avaliador

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus por toda força e sustento até aqui, pois sem a ajuda dEle eu não estaria finalizando esse ciclo, mesmo com todas as dificuldades enfrentadas durante esses 4 anos, batalhas, choros, noites mal dormidas, deu tudo certo.

Aos meus pais, Marinalva Monteiro e Benedito Raimundo pelo incentivo, carinho, suporte, apoio prestado e por não desistirem de mim.

À minha avó Rita Gonçalo por tudo, por ser meu ponto de apoio e quem me ensinou a ter fé e jamais desistir dos meus sonhos, pela sua força e todo carinho dado a mim.

Ao meu irmão Arthur Monteiro, por ser motivo da minha alegria, e me dá forças para futuramente lhe dá um futuro promissor.

À minha querida Orientadora, Prof.^a Laura Veloso, que durante o TCC I e II foi não apenas uma orientadora, mas foi uma mãe, enxugou minhas lágrimas nos momentos de angústia, transformou suas palavras de coragem em força para seguir em frente, não soltou minha mão e me ajudou nos quesitos universitário, mas principalmente em relação a minha saúde, gratidão por tudo, a senhora é um verdadeiro anjo.

À Lucas Lisboa que me ajudou financeiramente e emocionalmente durante 2 anos de minha graduação, por ter sido meu alicerce, pelo companheirismo e sempre acreditar no meu potencial de um dia chegar lá.

À minha banca, composta pelas docentes Prof.^a Dr.^a Danielly Farias e Prof.^a Dr.^a Rafaela Faustino, pela ajuda em aprimorar o TCC, por todos os conselhos e atenção.

Aos meus colegas de faculdade, Vitória Medeiros, Bianca Oliveira, Ângela Paiva, Maria Eduarda, Cássia Marcolino, Lucas Veloso, Rafaela Batista, Joely Santos, por deixarem os meus dias mais leves na faculdade e sempre estarem dispostos à me ajudar e contribuir com meu crescimento.

À coordenadora do curso de Fisioterapia e meus professores da Instituição Facene por confiarem e não desistirem de mim em meu momento mais delicado, pelo carinho, cuidado e proteção.

À Neide Lisboa e Gelvan Lisboa, que foi através da mãe de Neide Lisboa o meu interesse pelo tema do atual projeto, Dona Maria, que possui a Doença de Alzheimer. Dona Neide e Seu Gelvan, pessoas que também me ajudaram no momento que precisei e a quem eu aprendi coisas necessárias e construtivas para crescimento pessoal e da vida.

RESUMO

Oliveira, Amanda Mysla Monteiro. **Percepção da saúde e da sobrecarga do cuidado para cuidadores de pessoas idosas com Doença de Alzheimer: um estudo de revisão.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) – Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, João Pessoa, 2022.

Introdução: O envelhecimento populacional é considerado como uma das mais significativas mudanças da sociedade pós-moderna, caracterizado epidemiologicamente pelo crescimento de condições crônicas entre pessoas idosas. A Doença de Alzheimer é um exemplo dessas condições, definida como um processo complexo que demanda cuidados multidimensionais por estar associada a instalação de dependências biopsicossociais. Nesse contexto, o cuidador formal ou informal é o responsável por prestar cuidados ao idoso com DA diante das limitações físicas ou mentais. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo analisar a percepção da saúde e do estresse para cuidadores formais de pessoas idosas com Doença de Alzheimer. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa de literatura, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, norteadas pelas recomendações “Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses” (PRISMA). As consultas ocorreram entre as bases de dados nas bibliotecas virtuais Pubmed e Scielo. com os seguintes descritores: Cuidadores/*Caragivers*; Pessoa idosa/*Aged*; Doença de Alzheimer/*Alzheimer Disease*; Saúde/*Health*; Fardo do cuidador/*Caragiver burden*. Para a operacionalização desta revisão, seguiram-se seis etapas, incluindo a questão norteadora, os critérios de inclusão e análises dos artigos. Posteriormente, os artigos foram organizados com os principais quadros. Após a aplicação dos filtros e dos critérios de inclusão e exclusão, nove (n=9) artigos foram submetidos a uma leitura criteriosa e posterior extração de informações que conduzissem à elucidação do questionamento da pesquisa. **Resultados:** DA avança (n=5). Excessos de responsabilidades e sobrecarga de cuidados podem causar comprometimentos físicos, psicológicos e sociais entre os cuidadores, prejudicando assim a qualidade de vida, bem como a qualidade dos cuidados prestados aos idosos com referida demência. Sugere-se a realização de estudos longitudinais que possam determinar a força da associação entre as variáveis relacionadas à percepção de saúde dos cuidadores formais, informais e familiares e a presença de problemas de referentes aos cuidados ofertados de acordo com as demandas apresentadas pelo avanço da DA.

Palavras-chaves: Cuidadores; Doença de Alzheimer. Pessoa idosa. Fardo do cuidado. Saúde.

ABSTRACT

Oliveira, Amanda Mysla Monteiro. **Perception of health and caregiver burden for caregivers of elderly people with Alzheimer's disease: a study review.** Completion of course work (Graduation in Physical Therapy) - Nova Esperança Nursing School, João Pessoa, 2023.

Introduction: Population aging is considered one of the most significant changes in postmodern society, characterized epidemiologically by the growth of chronic conditions among elderly people. Alzheimer's disease is an example of these conditions, defined as a complex process that requires multidimensional care because it is associated with the installation of biopsychosocial dependencies. In this context, the formal or informal caregiver is responsible for providing care to the elderly with AD in the face of physical or mental limitations. **Objective:** This study aims to analyze the perception of health and stress for formal caregivers of elderly people with Alzheimer's disease. **Methodology:** This is an integrative literature review study, with a descriptive nature and a qualitative approach, guided by the Recommendations "Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses" (PRISMA). Queries took place between the Pubmed and Scielo virtual databases, using the following descriptors: Caregivers/Caragivers; Elderly/Aged; Alzheimer's Disease/Alzheimer's Disease; Saúde/Health; Caregiver burden/Caragiver burden. For the operationalization of this review, six steps were followed, including the guiding question, the inclusion criteria and analyzes of the articles. All observational studies involving the perception of health and the burden of care for caregivers of elderly people with Alzheimer's Disease, published in full and in free format, which used at least two of the descriptors described above, published between the years of 2017 were included. and 2022 for being a theme strongly explored among researchers around Gerontology. Publications with duplication between the databases, which did not cover care for the elderly with Alzheimer's Disease, were excluded during the study. **Results:** After applying the filters and inclusion and exclusion criteria, nine (n=9) articles were subjected to a careful reading and subsequent extraction of information that would lead to the elucidation of the research question. Part of the surveyed studies point to an increase in the need for attention and care as the pathophysiology of AD progresses (n=5). Excessive responsibilities and care overload can cause physical, psychological and social impairments among caregivers, thus impairing the quality of life, as well as the quality of care provided to the elderly with said dementia. **Conclusions:** It is suggested to conduct longitudinal studies that can determine the strength of the association between the variables related to the perception of health of formal, informal and family caregivers and the presence of problems related to the care offered according to the demands presented by the progression of AD.

Keywords: Caregivers; Alzheimer's disease. Elderly. Burden of care. Health.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Caracterização dos artigos selecionados quanto ao título, autores, país, base de dados, revista, ano de publicação e abordagem (n=9)	15
Quadro 2. Caracterização dos participantes nos estudos selecionados, entre os anos de 2017 e 2022 (n=9)	16
Quadro 3. Objetivos, instrumentos para coleta de dados e resultados dos artigos analisados, publicados entre 2017 e 2022 (n=9)	18

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 MATERIAIS E MÉTODOS	12
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24

PERCEPÇÃO DA SAÚDE E DA SOBRECARGA DO CUIDADO PARA CUIDADORES DE PESSOAS IDOSAS COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Amanda Mysla Monteiro de Oliveira ¹

Laura de Sousa Gomes Veloso ²

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional é considerado como uma das mais significativas mudanças da sociedade pós-moderna, caracterizado epidemiologicamente pelo crescimento de condições crônicas entre pessoas idosas. A Doença de Alzheimer é um exemplo dessas condições, definida como um processo complexo que demanda cuidados multidimensionais por estar associada a instalação de dependências biopsicossociais. Nesse contexto, o cuidador formal ou informal é o responsável por prestar cuidados ao idoso com DA diante das limitações físicas ou mentais. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo analisar a percepção da saúde e do estresse para cuidadores formais de pessoas idosas com Doença de Alzheimer. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa de literatura, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, norteada pelas Recomendações “Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses” (PRISMA). As consultas ocorreram entre as bases de dados virtuais Pubmed e Scielo, utilizando os seguintes descritores: Cuidadores/*Caragivers*; Pessoa idosa/*Aged*; Doença de Alzheimer/*Alzheimer Disease*; Saúde/*Health*; Fardo do cuidador/*Caragiver burden*. Para a operacionalização desta revisão, seguiram-se seis etapas, incluindo a questão norteadora, os critérios de inclusão e análises dos artigos. Foram incluídos todos os estudos observacionais envolvendo a percepção de saúde e da sobrecarga do cuidado para cuidadores de idosos com Doença de Alzheimer, publicados na íntegra e em formato gratuito, que tenham utilizado no mínimo dois dos descritores acima descritos, publicados entre os anos de 2017 e 2022 por ser uma temática fortemente explorada entre os pesquisadores na área de Gerontologia. Publicações com duplicação entre as bases de dados, que não abrangeam o cuidado ao idoso com Doença de Alzheimer foram excluídas durante o estudo. Após a aplicação dos filtros e dos critérios de inclusão e exclusão, nove (n=9) artigos foram submetidos a uma leitura criteriosa e posterior extração de informações que conduzissem à elucidação do questionamento da pesquisa. **Resultados:** Parte dos estudos levantados apontam para o aumento da necessidade de atenção e de cuidados à medida em que a fisiopatologia da DA avança (n=5). Excessos de responsabilidades e sobrecarga de cuidados podem causar comprometimentos físicos, psicológicos e sociais entre os cuidadores, prejudicando assim a qualidade de vida, bem como a qualidade dos cuidados prestados aos idosos com referida demência. Sugere-se a realização de estudos longitudinais que possam determinar a força da associação entre as variáveis relacionadas à percepção de saúde dos cuidadores formais, informais e familiares e a presença de problemas de referentes aos cuidados ofertados de acordo com as demandas apresentadas pelo avanço da DA.

Palavras-chaves: Cuidadores; Doença de Alzheimer. Pessoa idosa. Fardo do cuidado. Saúde.

¹Graduando em Fisioterapia pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança João Pessoa –PB. E-mail: amandamysla@outlook.com

²Orientadora. Fisioterapeuta pela Universidade Federal da Paraíba. Mestre em Enfermagem pela Universidade. E-mail: laurasgveloso@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Observa-se, em âmbito mundial, o envelhecimento populacional como uma das mais significativas mudanças da sociedade pós-moderna. No Brasil, identifica-se um aumento da proporção da população idosa, visto que em 1940 havia um contingente de 170,7 mil pessoas idosas; em 2010, esse número passou para 2,8 milhões, correspondendo a 14,2% da população total composta por pessoas idosas. Devido à consecutiva atenuação da mortalidade e com o aumento crescente da expectativa de vida, estima-se que em 2040 este contingente chegue a um total de 13,7 milhões, que expressa 6,7% da população total e 24,6% da população idosa^{1,2}.

A doença de Alzheimer (DA) se caracteriza por transtorno neurológico, apresentando quadro progressivo, degenerativo e lento, causado pela perda do funcionamento das funções cognitivas e comportamentais.³

A Doença de Alzheimer é um processo complexo que demanda cuidados multidimensionais por estar associada à instalação de dependências biopsicossociais, fazendo necessária a presença de alguém para auxiliar os idosos acometidos em atividades que antes pareciam de simples execução. Dessa necessidade, surge a figura do cuidador que, em muitos casos, passa sob um olhar desatento e sem a devida capacitação, resultando em desgaste tanto para o ser cuidado, quanto para o cuidador⁴.

O termo "cuidar" denota uma ação dinâmica, pensada, refletida; já o termo "cuidado" dá a conotação de responsabilidade e de zelo; é um processo interativo, que desenvolve ações, atitudes e comportamentos com base no conhecimento científico, realizadas no sentido de promover, manter e/ou recuperar sua dignidade humana⁵.

O cuidador é a pessoa que presta cuidados à outra pessoa que esteja necessitando, por estar acamada, com limitações físicas ou mentais, com ou sem remuneração e para o atendimento às necessidades cotidianas do idoso fragilizado, sobretudo no seguimento das orientações para a saúde bem-estar, segurança, conforto e, ainda, no respeito e incentivo ao estímulo, a autonomia e independência⁶.

Sabe-se que os cuidados de muitos idosos são de responsabilidade das famílias; porém nem sempre a família apresenta condições emocionais e/ou financeiras para esse cargo, principalmente diante da associação das mudanças biopsicossociais advindas com a velhice e os agravos incapacitantes, necessitando assim de apoio cuidadores formais (profissionais)⁷.

Ao decorrer do tempo, o ato de cuidar pode ser associado aos fatores estressores, e o familiar ou o profissional responsável pelo cuidado de idosos acometidos pela DA podem apresentar sensações de peso, esgotamento (estresse), abalo emocional, desentendimentos

familiares, correlacionando-a depressão e quadro de ansiedade. Isso pode repercutir diretamente sobre a qualidade do cuidado prestado, provocando repercussões negativas sobre a saúde de quem cuida e de quem é cuidado⁸.

O estresse pode afetar desfavoravelmente nos cuidados concebidos, sendo eminente a instalação de altos níveis de estresse como morbidez psiquiátrica entre os cuidadores de idosos, associado a transtorno depressivo, solidão e ansiedade. Por conseguinte, é essencial ter um suporte do gestor da saúde auxiliando o cuidador a lidar com a patologia do idoso, aprimorando a qualidade de vida do cuidador, e do paciente esclarecendo sobre a doença, vetando que o cuidador se torne um paciente imperceptível, precisando de ajuda em sua saúde física e psicossocial⁹.

O presente estudo se justifica -por aprofundar as reflexões sobre as relações de cuidado que envolvem a saúde do idoso com Doença de Alzheimer, pela necessidade de conhecer os valores e atitudes do cuidador da pessoa idosa a respeito das condições de saúde e do estresse, tendo como foco a qualidade de vida de quem exerce o cuidado, esperando contribuir para que gestores da saúde, gerem políticas e ações desenvolvidas para a promoção da saúde de cuidadores de pessoas idosas.

Assim, o objetivo do estudo foi analisar a percepção da saúde e do estresse para cuidadores formais de pessoas idosas com Doença de Alzheimer.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa de literatura, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, com o objetivo de analisar a percepção da saúde e do estresse para cuidadores de pessoas idosas com Doença de Alzheimer.

Para o estabelecimento e execução das etapas metodológicas que compuseram o estudo, seguiu-se as recomendações propostas pelas Recomendações “Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses” (PRISMA-E 2020)¹⁰. Assim, foram adotadas as seguintes etapas de execução, a saber: (1) elaboração da questão de pesquisa; (2) seleção das pesquisas relacionadas com a temática proposta; (3) extração dos dados das pesquisas; (4) verificação das informações e análise crítica dos resultados dos estudos; (5) discussão dos principais dados; (6) síntese e apresentação dos dados¹¹.

A questão norteadora foi definida por meio da estratégia PECOT, direcionada para estudos observacionais, onde P (população) é o cuidador de idosos, E (exposição) refere-se à

Doença de Alzheimer, C (comparativo) é a percepção da saúde, O (resultados) refere-se aos fatores estressores e T (tipo de estudo) é a busca por estudos observacionais. Dessa forma, o questionamento que orientou as fases de construção desse estudo foi: “Quais as últimas produções científicas referentes à percepção da saúde e à sobrecarga do cuidado para cuidadores de pessoas idosas com Doença de Alzheimer?”.

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados eletrônicas *PubMed* e *Scielo*, entre os meses de março e abril de 2023, com os seguintes descritores: *Cuidadores/Caragivers*; *Pessoa idosa/Aged*; *Doença de Alzheimer/Alzheimer Disease*; *Saúde/Health*; *Fardo do cuidador/Caragiver burden*, disponíveis nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings (MeSH)*.

Os descritores foram utilizados nos idiomas português e inglês durante as buscas pelas bases de dados Scielo e PubMed, respectivamente, separados pelos operadores booleanos AND e OR, por meio das combinações: “*Cuidadores/Caragivers* OR *Fardo do cuidador/Caragiver burden* AND *Pessoa idosa/Aged* AND *Doença de Alzheimer/Alzheimer Disease*”; “*Cuidadores/Caragivers* AND *Pessoa idosa/Aged* AND *Fardo do cuidador/Caragiver burden* AND *Doença de Alzheimer/Alzheimer Disease*”; *Fardo do cuidador/Caragiver burden* AND *Doença de Alzheimer/Alzheimer Disease*; “*Cuidadores/Caragivers* AND *Doença de Alzheimer/Alzheimer Disease* AND *Fardo do cuidador/Caragiver burden* AND *Saúde/Health*”.

No decorrer da busca, foram incluídos todos os estudos observacionais envolvendo a percepção de saúde e da sobrecarga do cuidado para cuidadores de idosos com Doença de Alzheimer, publicados na íntegra e em formato gratuito, que tenham utilizado no mínimo dois dos descritores acima descritos, publicados entre os anos de 2017 e 2022 por ser uma temática fortemente explorada entre os pesquisadores na área de Gerontologia. Publicações com duplicação entre as bases de dados, que não abrangeram o cuidado ao idoso com Doença de Alzheimer foram excluídos durante o estudo.

A terceira fase iniciou-se com a extração dos dados: Título, ano, revista, autor, bases de dados, quantidade de participantes e suas médias de idade, sexo predominante, instrumentos, abordagem, objetivo, situação metodológica, e resultados, posteriormente se fez a organização das informações coletadas por meio dos estudos separados anteriormente, sequenciados pela formatação dos bancos de dados. Na quarta fase, avaliou-se a verificação das informações presente nos estudos, associados a análise crítica dos resultados.

Na quinta fase, realizou-se a discussão dos principais dados extraídos a partir de uma abordagem qualitativa. Finalmente, na sexta fase, foi realizada a apresentação dos resultados, trazendo assim, de forma resumida, a interpretação dos dados com embasamento na literatura.

A figura 1 descreve os procedimentos utilizados para buscar e rastrear as publicações usadas nesse estudo, através de um fluxograma.

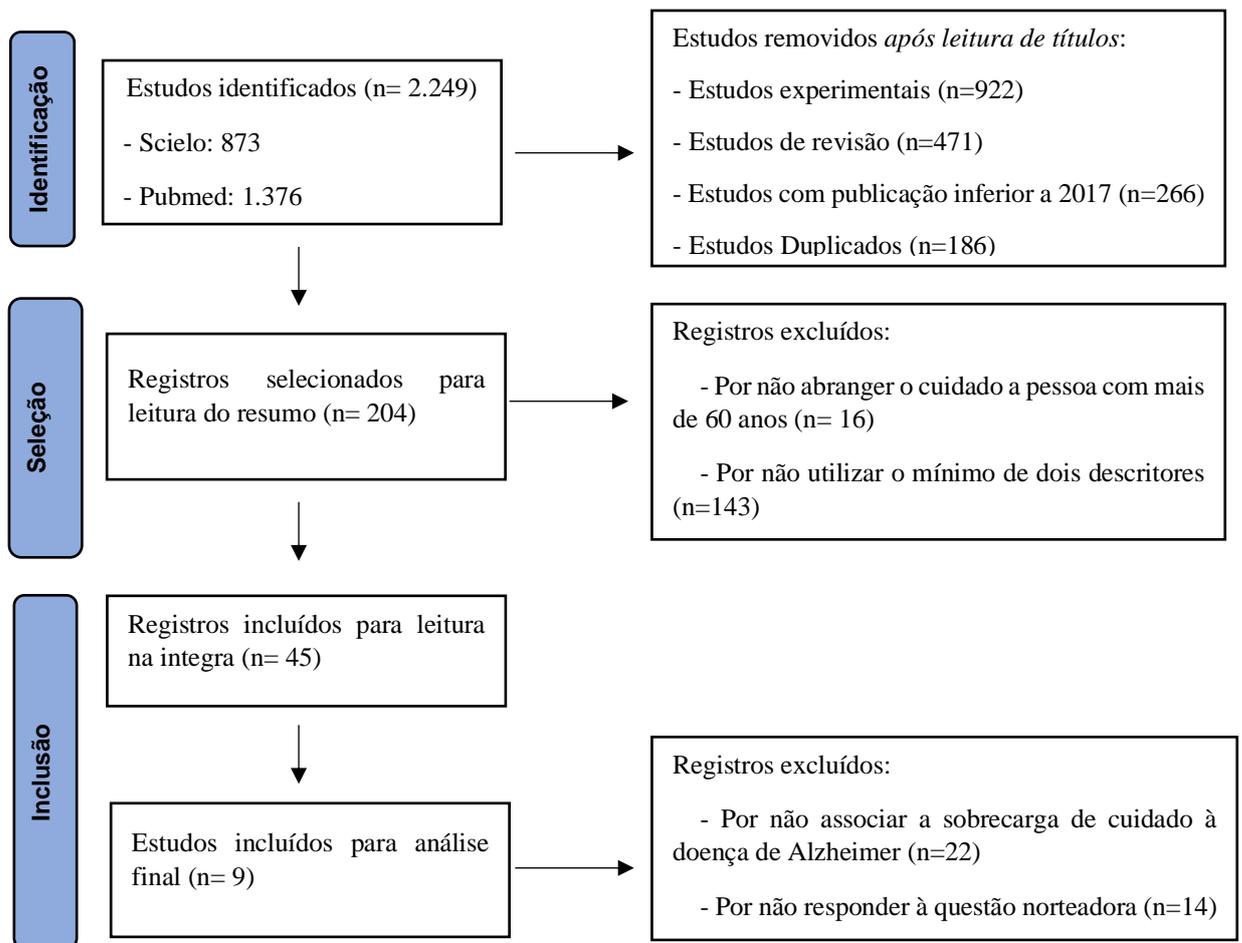


Figura 1. Fluxograma de pesquisa, 2023.

A apresentação dos dados deu-se por meio de quadros, sendo estes analisados e discutidos com base na literatura pertinente.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 2.249 artigos a partir da associação dos descritores selecionados pelas bases de dados Pubmed (n=1.376) e Scielo (n=873). Após a aplicação dos filtros e dos

critérios de inclusão e exclusão, 2.239 artigos foram excluídos por não atenderem às demandas da questão norteadora. Desse modo, o estudo contou com nove artigos que cumpriram todos os critérios estabelecidos anteriormente para a análise e discussão dos resultados, conforme observado no Quadro 1.

Quadro 1. Caracterização dos artigos selecionados quanto ao título, autores, país, base de dados, revista, ano de publicação e abordagem (n=9)

Título	Autores	País	Base de dados	Revista	Ano	Abordagem
Doença de Alzheimer na pessoa idosa/família: potencialidades, fragilidades e estratégias	Marques et al. ¹²	Brasil	Scielo	Cogitare Enfermagem	2022	Quantitativa
Diverse rural caregivers for individuals with Alzheimer's disease or related dementias: analysis of health factors at the individual, interpersonal, and community level	McCarthy et al. ¹³	EUA	Pubmed	Aging Ment Health	2022	Quantitativa
Sintomas neuropsiquiátricos associados à sobrecarga e depressão do cuidador familiar	Delfino et al. ¹⁴	Brasil	Scielo	Demência e Neuropsicologia	2021	Quantitativa
Impact of social Isolation on people with Dementia and their family caregivers	Azevedo et al. ¹⁵	Argentina, Brasil e Chile	Pubmed	Journal of Alzheimer's Disease	2021	Qualitativa
Needs of Alzheimer's Charges' Caregivers in Poland in The COVID-19 pandemic- na observacional study	Rusowicz et al. ¹⁶	Polônia	Pubmed	Int J Environ Res Public Health	2021	Qualitativa
Alzheimer's Disease Caregiver Characteristics and Their Relationship with Anticipatory Grief	Perez-González et al. ¹⁷	Espanha	Pubmed	Int J Environ Res Public Health.	2021	Qualitativa
Emotional disorders evidenced by family caregivers of older people with Alzheimer's disease	Manzini et al. ¹⁸	Brasil	Pubmed	Dement Neuropsychol	2019	Quantitativa

Predictor Factors of Perceived Health in Family Caregivers of People Diagnosed with Mild or Moderate Alzheimer's Disease	Ruiz-Fernández et al. ¹⁹	Espanha	Pubmed	Int J Environ Res Public Health	2019	Quantitativa
Estresse e qualidade de vida do cuidador familiar de idoso portador da doença de Alzheimer	Cesário et al. ²⁰	Brasil	SciELO	Saúde e Debate	2017	Quantitativa

O ano de 2021 (n= 7) foi, expressivamente, o ano de maior discussão no que se refere a percepção da saúde e do estresse para cuidadores de pessoas idosas com doença de Alzheimer, com destaque para o Brasil, como país de maior produção científica acerca da temática. A partir do final do século XX, houve um significativo aumento do diagnóstico de doenças crônico-degenerativas, surgindo a figura do cuidador de idosos como um suporte para os idosos com Doença de Alzheimer de suma importância, para compreensão e colaboração das suas necessidades¹⁶.

As perdas de memórias são intensificadas com a Doença de Alzheimer, por isso causam ao paciente limitações funcionais e sociais, extensivas aos familiares e aos cuidadores¹⁷.

Diante dos avanços fisiopatológicos da Doença de Alzheimer, a instalação da dependência torna-se inevitável, exigindo o estabelecimento da necessidade de alguém para auxiliar pessoas idosas em atividades que antes pareciam de simples execução. Surge, portanto, a figura do cuidador de idosos que, em muitos casos, passa-nos sob um olhar desatento e sem a devida capacitação, resultando em desgaste tanto para o ser cuidado, quanto para o cuidador^{12,14,18}.

Perfil dos cuidados direcionados ao idoso com DA

O quadro 2 apresenta a caracterização dos participantes de cada estudo, quanto às variáveis de sexo e média de idade. Ao comparar os estudos referidos, observou-se que um total de 954 cuidadores de idosos, entre familiares, informais e formais participaram das pesquisas. A média de idade apresentada por estes participantes variou entre 23 e 78 anos. Em relação a variável sexo, apenas sete dos oito artigos selecionados expuseram este dado; comparando-os, viu-se uma predominância do sexo feminino.

Quadro 2. Caracterização dos participantes nos estudos selecionados, entre os anos de 2017 e 2022 (n=9)

Autores	Tipo de cuidador	Amostra	Sexo predominante	Faixa etária
Marques et al. ¹²	Informal	20	Feminino	33 a 68 anos
McCarthy et al. ¹³	Formal e informal	156	Feminino	48,72 anos
Delfino et al. ¹⁴	Formal e informal	134	Feminino	58.24 anos
Azevedo et al. ¹⁵	Informal	321	Feminino	60,5 anos
Rusowicz et al. ¹⁶	Informal	85	Feminino	23 e 78 anos
González. et al. ¹⁷	Formal e informal	129	Feminino	61,56 anos
Manzini et al. ¹⁸	Informal	66	Feminino	56 anos
Ruiz-Fernández et al. ¹⁹	Informal	255	Feminino	54,47 a 56,57 anos
Cesário et al. ²⁰	Informal	43	Feminino	56,98 anos

O termo "cuidar" denota uma ação dinâmica, pensada, refletida; já o termo "cuidado" dá a conotação de responsabilidade e de zelo; portanto, o processo de cuidar é a forma como se dá o cuidado e é um processo interativo, que desenvolve ações, atitudes e comportamentos com base no conhecimento científico, na experiência, intuição e tendo como ferramenta principal o pensamento crítico, sendo essas ações e/ou outros atributos realizados para o ser cuidado, no sentido de promover, manter e/ou recuperar sua dignidade humana¹⁵⁻¹⁶.

Embora conceito de cuidador esteja em estabelecimento na literatura, até o atual momento, não há um reconhecimento legal do cuidador como profissão, de forma a ser considerada apenas como ocupação na maior parte dos países envolvidos por esse levantamento (n=5), restringindo a identidade profissional e social de quem cuida^{13-14,17}. Assim, estabelece-se uma relação de informalidade direcionada ao cuidado de idosos, especialmente na sociedade brasileira, cuja legislação repassa para a família e para a sociedade a responsabilidade primária de cuidar de crianças e idosos¹⁷.

O termo “cuidadores formais” refere-se ao profissional apto para prestar serviço em domicílio, de forma contínua à idosos fragilizados e/ou com restrição de suas habilidades funcionais e cognitivas. São responsáveis pela administração da medicação e da dieta, pelo auxílio na execução das atividades de vida diária, principalmente quando relacionadas ao autocuidado. Observa-se, no entanto, que os cuidadores formais não só prestam serviço aos idosos, como frequentemente exercem trabalho doméstico, distanciando-se da real finalidade do cuidado^{13-14,17-20}.

Cuidados informais seriam os praticados por familiares ou responsáveis diretos pela tutoria dos idosos com demandas específicas a longo prazo. Nesse levantamento, os cuidados informais foram abordados entre as produções analisadas (n=9)¹²⁻²⁰, com predomínio dos cuidados exercidos por cuidadores familiares (n=6)^{12,14-15,18-20}. Idosos com DA necessitam cerca de 170 horas mensais de cuidados informais, equivalentes a duas vezes a mais de cuidados requisitados por pessoas idosas dependentes em decorrência de outras patologias¹⁸⁻¹⁹.

Observou uma presença totalitária de cuidadoras de sexo feminino, principalmente entre o cuidado informal, sendo filhas e esposas na maioria dos estudos analisados (n=5)^{12,15-16,18-19}. Em pleno século XXI, o cuidado ainda se associa fortemente às questões relacionadas ao gênero, porque na visão da sociedade atual, ainda se ajusta a figura da mulher o papel de fornecer assistência e organização da vida familiar. Os deveres femininos direcionados à manutenção da rotina familiar se fundem ao cuidado para com crianças e idosos, percebidos principalmente entre as sociedades ocidentais, especificamente em países da América Latina, nos quais as mulheres ocupam o espaço de chefes da família¹⁵.

Estudos evidenciam que a maioria dos cuidadores possuía menos de 50 anos em ambas as modalidades de cuidado^{13-14,20}. No entanto, houve maior frequência de cuidadores com mais de 50 anos principalmente na modalidade informal^{12,15-16,19}. Segundo os autores, tal fato deve-se à exigência física dessa função. Assim, a idade é um aspecto importante na atividade de cuidador, pois a dependência dos idosos, principalmente em relação a AVD, demanda esforço físico daqueles que atuam nesta função.

A variável idade pode influir duplamente na atividade de cuidadores de idosos, é importante considerar, entretanto, que profissionais mais experientes podem contribuir em outros aspectos do bem-estar e da qualidade de vida do idoso, uma vez que o cuidado é influenciado por crenças, valores e experiências vividas na trajetória de vida pessoal e profissional²⁰.

Percepção da saúde e sobrecarga de cuidados: ideias centrais

Os objetivos, instrumentos e métodos utilizados pelos pesquisadores, assim como os resultados obtidos em seus respectivos estudos, estão expostos no quadro 3.

Quadro 3. Objetivos, instrumentos para coleta de dados e resultados dos artigos analisados, publicados entre 2017 e 2022 (n=9)

Autores	Objetivos	Instrumentos utilizados	Resultados obtidos
Marques et al. ¹²	Compreender as potencialidades e fragilidades vivenciadas por familiares cuidadores de pessoas idosas com a doença de Alzheimer no cotidiano de cuidados.	Entrevista semiestruturada construída especificamente para essa pesquisa.	<ul style="list-style-type: none"> • Os dados analisados resultaram no estabelecimento das dificuldades vivenciadas pelos cuidadores: - Dificuldades relacionadas à alteração do humor - Dificuldades atreladas à alteração de comportamento - Dificuldade relacionada ao desconhecimento e aceitação da doença de Alzheimer - Dificuldades com esquecimentos de pessoas, objetos e locais • Entre as potencialidades, os cuidadores destacaram: União familiar, o estabelecimento e manutenção de rotina, as adaptações no domicílio: cuidado e segurança da pessoa idosa. • Jogos, pinturas, demais atividades manuais, bem como a utilização da música/televisão e dos animais de estimação são estratégias utilizadas nos cuidados informais adotados.
McCarthy et al. ¹³	Fornecer um perfil dessa população cuidadora única, incluindo necessidades expressas	Itens demográficos padrão foram usados. Os cuidadores responderam a duas perguntas sobre sua etnia e raça.	<ul style="list-style-type: none"> - Características da amostra do estudo; - Comparação de fatores de nível individual, interpessoal e comunitário/social por etnia e raça.
Delfino et al. ¹⁴	Investigar a associação entre sintomas neuropsiquiátricos em idosos com DA e sobrecarga e depressão do cuidador.	Questionário sobre aspectos sociodemográficos e relação entre cuidador e cuidador da demência.	<ul style="list-style-type: none"> - Predominância de cuidadores do sexo feminino, que cor-residem com o familiar, são filhos adultos do paciente, apresentam alta sobrecarga e não apresentam sintomas depressivos. A maioria dos pacientes são mulheres, fazem uso de medicamentos psicotrópicos e possuem pelo menos uma SNF.
Azevedo et al. ¹⁵	Investigar os impactos do isolamento social devido à pandemia de COVID-19 em indivíduos com demência e seus cuidadores familiares.	Entrevistas telefônicas usando dois questionários semiestruturados que haviam sido preparados pelos investigadores do estudo.	<ul style="list-style-type: none"> - Características sociodemográficas e clínicas dos participantes do estudo em relação à gravidade da demência; - Mudanças comportamentais, cognitivas e funcionais em pessoas com demência devido ao isolamento social: tristeza, solidão, ansiedade e agitação. - Sintomas comportamentais dos cuidadores familiares devido ao isolamento social de acordo com a gravidade da demência: cansaço, piora na saúde, maior esforço físico.

Rusowicz et al. ¹⁶	Identificar as necessidades, criadas em decorrência da pandemia de Covid-19, dos cuidadores de pessoas com DA.	Questionário sobre a Situação de Vida do Cuidador.	<ul style="list-style-type: none"> - Gravidade da demência em portadores de Alzheimer antes da Covid-19 avaliada por cuidadores. - Coeficientes de correlação do escore PSS-10 com piora da doença durante a Covid-19, refletindo na alteração no funcionamento diário e preocupações com a saúde do paciente com DA no grupo de estudo.
Perez-González et al. ¹⁷	Determinar quais características dos cuidadores familiares de pessoas com demência estão relacionadas à presença de luto antecipatório.	Roteiro de entrevistas contendo questões sociodemográficas e sobre a experiência de cuidar.	<ul style="list-style-type: none"> - Variáveis Demográficas Associadas ao Processo de Cuidar - Estado Psicológico Geral dos Cuidadores - Características do cuidador relacionadas ao luto antecipatório
Manzini et al. ¹⁸	Avaliar sintomas de sobrecarga, estresse, depressão e ansiedade em cuidadores familiares de idosos com doença de Alzheimer	<ul style="list-style-type: none"> - Questionário de caracterização do cuidador; - Zarit Burden Scale (ZBS): avalia a sobrecarga do cuidador principal em diferentes níveis. 	<ul style="list-style-type: none"> - Características demográficas dos cuidadores familiares de idosos com DA (n=66). - Distribuição dos níveis de sobrecarga dos cuidadores familiares segundo ZBS. - Distribuição dos níveis de estresse dos cuidadores familiares segundo o SRQ - Observou-se elevados níveis de ansiedade e depressão entre os cuidadores familiares.
Ruiz-Fernández et al. ¹⁹	Examinar os fatores relacionados à 'saúde percebida' e 'presença de problemas de saúde mental de início recente' em cuidadores familiares de pessoas com diagnóstico de doença de Alzheimer leve e moderada.	Goldberg General Health Questionnaire: medir a saúde percebida e a presença de novos problemas de saúde mental.	<ul style="list-style-type: none"> - A presença de problemas de saúde mental de início recente foi detectada em 46,3% (n = 50) dos cuidadores de pessoas com Alzheimer leve e 61,9% (n = 91) dos cuidadores de pessoas com Alzheimer moderado. - Para cuidadores de pessoas com doença de Alzheimer leve, a 'saúde percebida' estava relacionada ao 'apoio social percebido' (r = -0,21; p = 0,028), 'nível de dependência da pessoa' (r = -0,24, p = 0,05), 'gravidade dos sintomas neuropsiquiátricos da pessoa, sofrimento emocional do cuidador em resposta à sintomas neuropsiquiátricos da pessoa idosa.
Cesário et al. ²⁰	Analisar a relação entre o estresse e a qualidade de vida do cuidador familiar de idosos com doença de Alzheimer.	Roteiro semiestruturado, composto por questões fechadas e semiabertas.	Entre os domínios que expressam fatores relacionados à qualidade de vida, destacam-se as reduzidas médias em vitalidade (48,84) e aspectos sociais (56,69).

Um estudo com 881 cuidadores teve como objetivo de investigar explorar fatores associados à carga do cuidador de acordo com diferentes graus de comprometimento cognitivo

em pacientes com DA. Foi exposto que agressividade, inquietação, atividade psicomotora aumentada, apatia e distúrbios do sono se associam à carga do cuidador nos estágios iniciais e moderados da DA³.

Os fatores que provocam o estresse entre os cuidadores de idosos são múltiplos, variando desde as áreas financeiras até aflições relacionadas à mudança da rotina para cuidar são vistos como potenciais estímulos que deflagram o estresse entre cuidadores familiares. Os membros familiares de idosos com doença de Alzheimer sofrem de insônia, perda de privacidade e síndrome do soldado solitário, com a impressão de carregar todo o peso do seu familiar, não se precaver do futuro para o idoso com DA, se esforçar na condução da tarefa irrefutável de tratar o idoso^{12-15,18-20}.

Com o avanço da doença, ausência de recursos suficientes, assistência emocional, apoio social limitado e ausência de informações essenciais tornam-se importantes fatores estressores p entre os cuidadores informais e familiares de idosos com DA, favorecendo a instalação de sintomas relacionados à depressão e ansiedade^{13-14,16,18-20}.

Os cuidadores de idosos com Doença de Alzheimer passam por um sofrimento maior que os idosos com o físico frágil. Os sinais e sintomas comportamentais relacionados à DA são dados por desorientação, bipolaridade, assistência constante. Por meio do Inventário de Depressão de Beck, os cuidadores indicaram a presença de sintomas depressivos em seus cotidianos. Este resultado corrobora com outros estudos ao elencar que esses sintomas são frequentemente relacionados sintomas de ansiedade e distúrbios do sono¹⁴.

A sobrecarga e o estresse relacionados ao cuidado prejudicam a saúde dos cuidadores, levando risco de mortalidade e delimitando a qualidade do cuidado com o idoso. O enfrentamento pode impactar quadros de estresse, interferindo na qualidade de vida. Lidar com quadros de estresse podem gerar uma aceitação, redução e evitar expor esse sentimento, para poder lidar com o ambiente²⁰.

Idosos com DA precisam de atenção e supervisão constantes ao realizar todas as atividades básicas de sua vida diária, desde o início da doença, demandando apoio, atenção e auxílio que, na maioria das vezes vêm de seus familiares. Como as famílias estão ficando progressivamente menores, o papel do cuidador centraliza-se em um dos membros, que passa a reter a maior parte da responsabilidade e sobrecargas física, psicoemocional e social que advém do cuidado físico e emocional de uma pessoa com diagnóstico de DA^{12,19}.

Excessos de responsabilidades e sobrecarga podem causar comprometimentos físicos, psicológicos prejudicando assim a qualidade de vida dos cuidadores, bem como a qualidade

dos cuidados prestados aos idosos²⁰⁻²¹. Diante desse contexto, surge a necessidade de políticas e estratégias que ofertem uma atenção ampla aos cuidadores de idosos com DA, sejam formais ou informais, por uma equipe multidisciplinar na área da saúde, para conhecer suas fragilidades e potencializar a sua atuação, tendo em vista que são eles que exercem a assistência direta às demandas que surgem com os avanços fisiopatológicos da DA²²⁻²³.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou conhecer a percepção da saúde e do estresse para cuidadores de idosos com Doença de Alzheimer. As modalidades de cuidadores citados nos artigos analisados são de cuidadores formais e informais, com maior prevalência de cuidador informal, sendo eles familiares. Os fatores biopsicossociais mais relatados foram a ansiedade, depressão, dificuldade de autocuidado dos familiares/cuidadores e ausência de apoio, distúrbio de sono e irritabilidade.

Este estudo apresentou uma série de limitações. Como o estudo levantou apenas produções científicas de desenho observacional transversal, os fatores de estresse não estabeleceram uma relação de causa e efeito.

Sugere-se a realização de estudos longitudinais que possam determinar a força da associação entre as variáveis relacionadas à percepção de saúde dos cuidadores formais, informais e familiares e a presença de problemas de referentes aos cuidados ofertados de acordo com as demandas apresentadas pelo avanço da DA. A sobrecarga do cuidador pode ter um impacto considerável na saúde percebida entre os cuidadores, mas neste estudo não teve uma medida específica para estabelecê-la, necessitando de mais estudos para melhor caracterizar esse impacto.

Embora esta pesquisa tenha se concentrado nos cuidadores de idosos com a doença de Alzheimer, pode ser que as pessoas diagnosticadas com a doença de Alzheimer tenham outras comorbidades, e isso pode fomentar um impacto mais amplo na percepção de saúde dos cuidadores.

Por fim, espera-se contribuir, no desenvolvimento de novos estudos de caráter experimental, analisando mais profundamente os níveis de estresse, suas causas e consequências entre os cuidadores de idosos, fomentando possíveis estratégias terapêuticas e

organizacionais para minimizar os impactos da sobrecarga de cuidados entre profissionais e familiares destinados a cuidar de pessoas idosas.

REFERÊNCIAS

1. Kuchemann BA. Envelhecimento populacional, cuidado e cidadania: velhos dilemas e novos desafios. *Soc Estado* [Internet]. 2012; 27(1): 165-80. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0102-69922012000100010>
2. Camarano AA, Kanso S. Perspectivas de crescimento para a população brasileira: velhos e novos resultados. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada [Internet]. 2009; 24:25-73. Available from: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/2596>
3. Martins G, Corrêa L, Caparrol AJS, Santos PTA, Brugnera LM, Gratão ACM. Características sociodemográficas e de saúde de cuidadores formais e informais de idosos com Doença de Alzheimer. *Escola Anna Nery* [Internet]. 2019;23(2):e20180327. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0327>.
4. Araujo JS, Vidal GM, Brito FN, Gonçalves DC de A, Leite DKM, Dutra CDT, Pires CAA. Perfil dos cuidadores e as dificuldades enfrentadas no cuidado ao idoso, em Ananindeua, PA. *Rev bras geriatr gerontol* [Internet]. 2013; 16(1):149–58. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1809-98232013000100015>.
5. Garzón-Maldonado, FJ et al. Qualidade de vida relacionada à saúde em cuidadores de pacientes com doença de Alzheimer. *Neurología*. 2017; 32(8): 508-515.
6. Araujo JS et al. Perfil dos cuidadores e as dificuldades enfrentadas no cuidado ao idoso, em Ananindeua, PA. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*. 2013;16:149-158, 2013.
7. Garbin CAS, Sumida DH, Moimaz SAS, Prado RL, Silva MM. O envelhecimento na perspectiva do cuidador de idosos. 2010; 15(10).
8. Souza LR, Hanus JS, Libera LBD, Silva VM, Mangilli EM, Simões PW, Ceretta LB, Tuon L. Sobrecarga no cuidado, estresse e impacto na qualidade de vida de cuidadores domiciliares assistidos na atenção básica. *Cadernos Saúde Coletiva* [online]. 2015; 23(2):140-149. Available from: <https://doi.org/10.1590/1414-462X201500020063>.
9. Fernandes M, Garcia TR. Determinantes da tensão do cuidador familiar de idosos dependentes. *Rev Bras Enfermagem* [online] 2009; 62(1):57-63. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000100009>
10. Page MJ et al . A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. *Epidemiol. Serv. Saúde*. 2022; 31(2):114-121. Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742022000201700&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 05 mar. 2023. Epub 13-Jul-2022. <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-49742022000200033>

11. Dantas HL de L, Costa CRB, Costa L de MC, Lúcio IML, Comassetto I. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. *Revista Recien* [Internet]. 12(37):334-45. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/575>
12. Marques YS, Casarin F, Huppel B, Maziero BR, Gehlen MH, Ilha S. Doença de alzheimer na pessoa idosa/família: potencialidades, fragilidades e estratégias. *Cogitare Enfermagem* [online]. 2022; 27:2176-9133. Available from: <https://doi.org/10.5380/ce.v27i0.80169>.
13. McCarthy MJ., Garcia YE, Remiker M, Hustead ML, Bacon R, Williamson HJ, Dunn DJ, Baldwin J. Diversos cuidadores rurais para indivíduos com doença de Alzheimer ou demências relacionadas: análise de fatores de saúde em nível individual, interpessoal e comunitário. *Saúde do Envelhecimento* [online]. 2022; 27(1): 94–100. Available from: <https://doi.org/10.1080/13607863.2022.2026880>
14. Delfino LL, Komatsu RS, Komatsu C, Neri AL, Cachioni M. Sintomas neuropsiquiátricos associados à carga do cuidador familiar e à depressão [online]. 2021; 15(1): 128-135. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-57642021dn15-010014>.
15. Azevedo LVS, Calandri IL, Slachevsky A, Graviotto, HG, Vieira MCS, Nadrade CB, Rosseti AP, Generoso AB, Carmona KC, Pinto LAC, Sorbara M, Pinto A, Guajardo T, Olavarria L, Thuamala D, Crivelli L, Vivas L, Alegri RF, Barbosa MT, Serrano CM, Miranda CC, Caramelli P. Impacto do isolamento social em pessoas com demência e seus cuidadores familiares. *Jornal da Doença de Alzheimer*. [online] 2021; 81(2): 607 – 617. Available from: <https://content.iospress.com/articles/journal-of-alzheimers-disease/jad201580>.
16. Rusowicz J, Pezdek K, Szczepańska-Gieracha J. Needs of Alzheimer's Charges' Caregivers in Poland in the Covid-19 Pandemic-An Observational Study. *Int J Environ Res Public Health*. 2021;18(9):4493. doi: 10.3390/ijerph18094493. PMID: 33922673; PMCID: PMC8122957.
17. Pérez-González A, Vilajoana-Celaya J, Guàrdia-Olmos J. Características do cuidador da doença de Alzheimer e sua relação com o luto antecipatório. *Revista internacional de pesquisa ambiental e saúde pública*. [online] 2021; 18(16): 8838. Available from: <https://doi.org/10.3390/ijerph18168838>
18. Manzini CSS, Vale FAC. Transtornos emocionais evidenciados por cuidadores familiares de pessoas idosas com doença de Alzheimer. *Demência e Neuropsicologia*. [online] 2020; 14(1): 56–61. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-57642020dn14-010009>
19. Ruiz-Fernández MD, Hernández-Padilla JM, Ortiz-Amo R, Fernández-Sola C, Fernández-Medina IM, Granero-Molina J. Predictor Factors of Perceived Health in Family Caregivers of People Diagnosed with Mild or Moderate Alzheimer's Disease. *Int J Environ Res Public Health*. 2019;16(19):3762. doi: 10.3390/ijerph16193762. PMID: 31591314; PMCID: PMC6801649.
20. Cesário VAC, Leal MCC, Marques APO, Claudino KA. Estresse e qualidade de vida do cuidador familiar de idoso portador da doença de Alzheimer. *Saúde em Debate* [online]. 2017; 41(112): 171-182. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201711214>

21. Khan S, Barve KH, Kumar MS. Avanços recentes na patogênese, diagnóstico e tratamento da doença de Alzheimer. *Current Neuropharmacology*. [online] 2020; 18(11): 1106-1125. Available from: <https://doi.org/10.2174/1570159X18666200528142429>
21. Monteiro AMF, Santos RL, Kimura N, Baptista MAT, Dourado MCN. Estratégias de coping entre cuidadores de pessoas com doença de Alzheimer: uma revisão sistemática. *Trends in Psychiatry and Psychotherapy*. [online] 2018; 40: 258-268. Available from: <https://doi.org/10.1590/2237-6089-2017-0065>
22. Grabher BJ. Efeitos da doença de Alzheimer em pacientes e seus familiares. *Revista de tecnologia de medicina nuclear*. [online] 2018; 46(4): 335-340. Available from: <https://doi.org/10.2967/jnmt.118.218057>
23. Krug MR, Nascimento KB, Garces SSB, Rosa CB, Brunelli AV, Hansen D. Autonomia em idosos com doença de Alzheimer: contribuições do projeto estratégias de diagnóstico e reabilitação social de idosos dependentes e apoio psicossocial de cuidador domiciliar. *Estud. Interdiscipl. Envelhec*. [online] 2015; 20(3): 833-848. Available from: <https://doi.org/10.22456/2316-2171.40296>